



PREFÁCIO

A *Bíblia da Amizade* é um projeto atrativo, mas bastante absorvente. Estou bem consciente de que temos às costas 19 séculos de antijudaísmo cristão e que, em comparação com isso, algumas décadas de diálogo são muito pouco. Contudo, nestes últimos tempos muitas coisas mudaram, e outras ainda estão a mudar. É preciso trabalhar com mais intensidade para pedir perdão e para reparar os danos causados pela incompreensão. Os valores, as tradições, as grandes ideias que identificam o Judaísmo e o Cristianismo devem ser postos ao serviço da humanidade, sem nunca esquecer a sacralidade e a autenticidade da amizade. A Bíblia leva-nos a entender a inviolabilidade destes valores, premissa necessária para um diálogo construtivo.

O melhor modo para dialogar, todavia, não é apenas falar e discutir, mas fazer projetos realizando-os juntamente com todos os que têm boa vontade e respeito recíproco na amizade. Existe uma rica complementaridade que nos permite ler em conjunto os textos da Bíblia hebraica ajudando-nos reciprocamente a desentranhar as riquezas da Palavra de Deus. O objetivo comum será ser testemunhas do amor do Pai em todo o mundo. Para o judeu tal como

para o cristão, não há dúvida de que o amor a Deus e ao próximo resume todos os mandamentos. Judeus e cristãos devem, por conseguinte, sentir-se irmãos e irmãs, unidos pelo mesmo Deus e por um rico património espiritual comum, sobre o qual devem alicerçar-se e continuar a construir o futuro.

É de vital importância, para os cristãos, descobrir e promover o conhecimento das tradições judaicas para se conseguirem compreender mais autenticamente a si próprios.

Também o estudo da Torah faz parte deste compromisso fundamental. Por isso, quero confiar o vosso caminho de investigação às palavras da invocação que cada fiel judeu recita diariamente no final da oração da *amidab*: «que nos sejam abertas as portas da Torah, da sabedoria, da inteligência e do conhecimento, as portas do alimento e do sustento, as portas da vida, da graça, do amor e da misericórdia e do agrado diante de Ti».

Faço votos de que se prossiga no caminho com perseverança e invoque sobre todos a bênção de Deus.

Francisco